



Governo do Estado de Sergipe
Secretaria de Estado da Mulher, da Inclusão e Assistência Social, do Trabalho e dos Direitos Humanos

Fundação Renascer do Estado de Sergipe



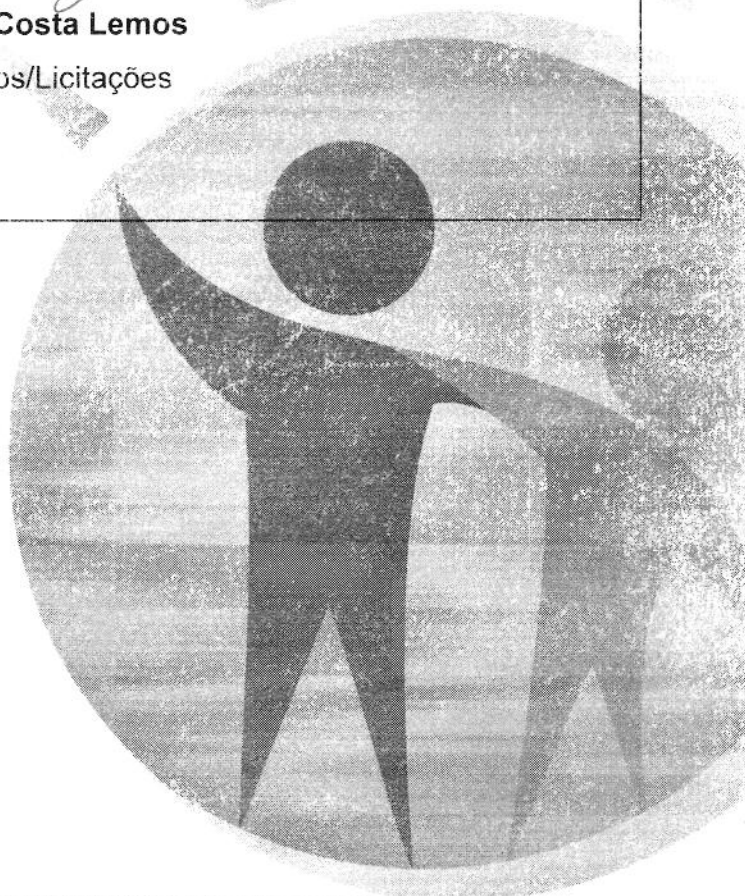
TERMO DE ABERTURA DE VOLUME

Aos 06 dias do mês de novembro de 2018, procedemos a abertura deste volume nº02 do processo nº024.202.01034/2018-6.

Para constar, eu Larissa Costa Lemos, responsável pelo setor de Contratos e Licitações, subscrevo e assino.

Larissa Costa Lemos

Contratos/Licitações





Governo do Estado de Sergipe
Secretaria de Estado da Inclusão, Assistência e do Desenvolvimento Social
Fundação Renascer do Estado de Sergipe



PORTARIA Nº 59/2010

A Diretora Presidente da Fundação Renascer do Estado de Sergipe, RENASCER, no exercício de suas atribuições que lhe confere o art. 13, inciso X, do Estatuto da Fundação Renascer do Estado de Sergipe - RENASCER, emendada no Edital nº 01/2006 publicado no Diário Oficial do Estado de Sergipe no dia 28.07.2006, que dispõe sobre as condições estabelecidas para o Concurso Público para provimento de vagas em empregos de Nível Superior e de Nível Médio da Fundação Renascer do Estado de Sergipe, dada pela Lei de nº 5.890 de 26 de maio de 2006 e homologado pela Portaria de nº 77/06 de 26 de dezembro de 2006,

RESOLVE:

Art. 1º - Demitir a pedido o empregado público **LICÍNIA TENÓRIO GOMES MACHADO**, portador da RG nº 05.989.989-9, cargo de **AGENTE DE MANUTENÇÃO - Nível Médio (M)**, Equivalente à Categoria Manutenção de Veículos e Máquinas da Fundação Renascer do Estado de Sergipe - RENASCER.

Portaria nº 79/2007 datado de 03/03/2007 assinado entre as partes.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir de 12 de março de 2010.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Dê-se Ciência, Cumpra-se e Publique-se.

Aracaju, 02 de março de 2010.

JOSÉ GICELMO MELO ALBUQUERQUE
DIRETOR PRESIDENTE/FUNDAÇÃO RENASCER

Rua Dr. Canuto Garcia Moreno, S/N - Conj. Mágica I - TEL: (79) 217-5366 / 217-5820 - TEL/FAX (79) 231-2479
C.G.C. 13.136.825/0001-80 - CEP 49048-100 - ARACAJU/ - SERGIPE



PORTARIA Nº 24/2010

A Diretora Presidente da Fundação Renascer do Estado de Sergipe - RENASCEER, no exercício de suas atribuições que lhe confere o art. 13, inciso X, do Estatuto da Fundação Renascer do Estado de Sergipe - RENASCEER, baseada no Edital nº 01/2006 publicado no Diário Oficial do Estado de Sergipe no dia 28.07.2006, que dispõe sobre as condições estabelecidas para o Concurso Público para provimento de vagas em empregos de Nível Superior e de Nível Médio da Fundação Renascer do Estado de Sergipe, criada pela Lei de nº 5.890 de 26 de maio de 2006 e homologado pela Portaria de nº 77/06 de 26 de dezembro de 2006,

RESOLVE:

Art. 1º - Demitir o empregado público **EDITE ALISSON SANTOS**, portador do nº 1.473.192, no cargo de **SEGURANÇA** de Nível Médio (LM), em virtude da Categoria M1, Padrão de Vaga nº V Referência 1, da Fundação Renascer do Estado de Sergipe - RENASCEER.

Por meio do Contrato de nº 16/2009 datado de 19 de janeiro de 2010, celebrado entre as partes.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir de 19 de janeiro de 2010.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Dê-se Ciência, Cumpra-se e Publique-se.

Aracaju, 27 de janeiro de 2010.


JOSE GICELMO MELO ALBUQUERQUE
DIRETOR PRESIDENTE/FUNDAÇÃO RENASCEER



PORTARIA Nº 326/2009

A Diretora Presidente da Fundação Renascer do Estado de Sergipe - RENASCER, no exercício de suas atribuições que lhe confere o art. 13, inciso X, do Estatuto da Fundação Renascer do Estado de Sergipe - RENASCER, embasada no Edital nº 01/2006 publicado no Diário Oficial do Estado de Sergipe no dia 28.07.2006, que dispõe sobre as condições estabelecidas para o Concurso Público para provimento de vagas em empregos de Nível Superior e de Nível Médio da Fundação Renascer do Estado de Sergipe, pela Lei de nº 5.890 de 26 de maio de 2006 e homologado pela Portaria de nº 07/06 de 26 de dezembro de 2006,

RESOLVE;

Art. 1º - Denegar o pedido de empregado público **ILMAR VIEIRA SOUZA**, portador de RG Nº 749.203 SSP/SE, no cargo de **ANALISTA DE SEGURANÇA - Nível Médio (04)** - Embasado na Colação M-1, Padrão de Verificação V Referência 1, da Fundação Renascer do Estado de Sergipe - RENASCER.

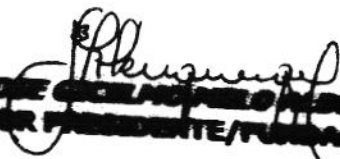
Parágrafo - Revogando o Contrato de nº 18/2009 datado de 17/04/2009 celebrado entre as partes.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir de 31 de Agosto de 2009.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Dê-se Ciência, Compre-se e Publique-se.

Aracaju, 03 de setembro de 2009.


JOSE CICELANO MELO ALBUQUERQUE
DIRETOR PRESIDENTE/FUNDAÇÃO RENASCER



PORTARIA Nº 121/2012

Concede 02 (dois) anos de **LICENÇA PARA TRATO DE INTERESSE PARTICULAR**, ao Empregado Público da Fundação Renascer do Estado de Sergipe.

A Diretora Presidente da Fundação Renascer do Estado de Sergipe, no uso de suas atribuições legais e regulamentares conferidas através do art.13, inciso X, do Estatuto da Fundação Renascer do Estado de Sergipe, embasada no art. 134 da Lei Estadual nº 2.148 de 21 de dezembro de 1977, e tendo em vista o que consta no processo protocolado sob o nº 024.202.00133/2012-3, de 10 de janeiro de 2012,

RESOLVE:

Art.1º- Conceder ao Empregado Público **EUDES DE OLIVEIRA BOMFIM**, Agente de Segurança, portador do RG nº 0661372251 SSP/BA, pertencente ao quadro pessoal da Fundação Renascer do Estado de Sergipe, 02 (dois) anos de LICENÇA PARA TRATO DE INTERESSE PARTICULAR.

Art.2º- Esta Portaria entra em vigor a partir de 01 de agosto de 2012.

Art.3º - Revogam-se as disposições em contrário.

*Recinto, em 03.08.2012
Eudes de A. Bomfim*

Dê-se Ciência, Cumpra-se.

Aracaju, 09 de julho de 2012.

ANTÔNIA SILVA MENEZES
DIRETORA-PRESIDENTE

Portão aberto facilita a fuga de sete no Cenam

Publicada em 12/05/2013 às 02:51:00

Gabriel Damásio
gabrieldamasio@jornaldodia.com.br

Mais uma fuga aconteceu no Centro de Atendimento ao Menor (Cenam), em plena véspera do Dia das Mães. Por volta das 7h15 de sábado, cerca de sete internos conseguiram escapar de Ala 7 da unidade, considerada a mais segura da unidade e que abriga os adolescentes considerados de maior periculosidade. O grupo serrou as grades de aço e atravessaram o portão de acesso ao pátio, o qual, segundo o JORNAL DO DIA apurou, já estava aberto por causa de troca de plantão dos agentes socioeducativos. Os adolescentes ainda escalaram um muro, apoiaram-se em uma calha e passaram por uma falha aberta na cerca de arame farpado, acessando um matagal que fica no entorno da unidade. Não houve confronto com os agentes, que conseguiram segurar um dos fugitivos quando ele ainda escalava o muro.

A Polícia Militar foi acionada e fez um cerco na região com equipes da Companhia de Radiopatrulha (CPRp) e do Batalhão de Polícia de Choque (BPCChq). Três jovens foram recapturados pela PM e os outros três permaneceram livres até o fechamento desta edição. O incidente não provocou a rebelião dos outros internos - os quais permaneceram quietos em suas celas - e nem alterou o funcionamento da unidade, mas, segundo nota da Fundação Renascer, chegou a atrasar um evento de comemoração do Dia das Mães com participação das mães dos internos. Tal evento, apesar disso, "transcorreu normalmente", com direito a café da manhã, sorteio de presentes para as mães, apresentação teatral e mensagem religiosa do grupo de oração da paróquia São José Operário.

A notícia da fuga e a movimentação dos policiais causou muita apreensão em familiares dos internos, pois era dia de visita e muitos deles aguardavam o evento. Na porta do Cenam, os parentes se queixavam da falta de informações e pediam que o acesso aos adolescentes fosse liberado logo, o que aconteceu depois da situação ser considerada sob controle. Os três adolescentes recapturados foram trazidos de volta em uma viatura do BPCChq. A mãe de um deles ficou bastante nervosa ao vê-lo, desmaiou e foi socorrida pelos outros parentes.

Eles reclamam que os menores tentam fugir por causa de maus tratos e agressões supostamente praticadas no dia-a-dia pelos agentes. No entanto, a versão dos educadores é outra. Segundo um deles, que preferiu não ser identificado, os próprios adolescentes se agredem em brigas praticadas entre eles e, "para não ficarem tratados como 'dedo-duros' e nem sofrer represálias, eles acabam atribuindo as agressões aos agentes". O resultado, de acordo com a fonte, foi "uma enxurrada de processos abertos na Justiça contra os agentes pelo Ministério Público", além das sindicâncias da Renascer. "É vale lembrar que nenhuma dessas denúncias de agressão ficou comprovada, mas mesmo assim os jovens estão sendo punidos", afirmou.

Outros problemas relatados pelo agente - e que segundo ele podem ter contribuído para a fuga de ontem - são a superlotação do Cenam, a falta de efetivo e a ausência de equipamentos de segurança para enfrentar situações de conflito, como fugas e rebeliões. Atualmente, 72 internos com idade entre 16 e 21 anos se apertam nas oito alas da sede, destinada aos adolescentes já condenados pela Justiça a cumprir, no máximo, três anos de medidas socioeducativas. E para controlá-los, há um efetivo de até 19 agentes por turno, sendo nove servidores efetivos da Renascer e outros 10 terceirizados junto a empresas privadas. "É muito difícil manter esse controle com pouco efetivo. Os agentes nem têm culpa nisso, porque nós não podemos usar armas. O uso da força não está regulamentado para os efetivos e é praticamente proibido aos terceirizados, até por causa destas denúncias. E esses servidores vão às vezes sozinho e sem qualquer equipamento até as alas para servir as refeições e outras tarefas. Eles vão com só a cara e a coragem", desabafa o agente, relatando ainda que a cerca de arame farpado no muro do Cenam está danificada "há cerca de um mês" e ainda não foi consertada, o que cria até uma rota de fuga para os menores.

A diretoria executiva da Fundação Renascer enviou uma nota confirmando as informações sobre a fuga dos adolescentes, mas sem fazer qualquer referência às denúncias dos agentes socioeducativos. "A situação no Cenam está controlada e o fato será devidamente apurado", afirma a assessoria.

Os internos chegaram a arrumar a grade.
Fuga foi facilitada pela troca de turno



Assinatura

Cotidiano

11/05/2013 10:11:11- Atualizado em 11/05/2013 10:24:48

Adolescentes fogem do Cenam

Por Elisângela Valença

O Centro de Atendimento ao Menor está em festa, comemorando o Dia das Mães. Diversas atividades alusivas à data estão acontecendo na unidade. Mas três adolescentes resolveram não participar da festa e fugiram na manhã de hoje.

Segundo a Assessoria de Comunicação da Fundação Renascer, a festa não foi prejudicada e todos os detalhes, da fuga e da festa, serão passados à imprensa no final da manhã de hoje.

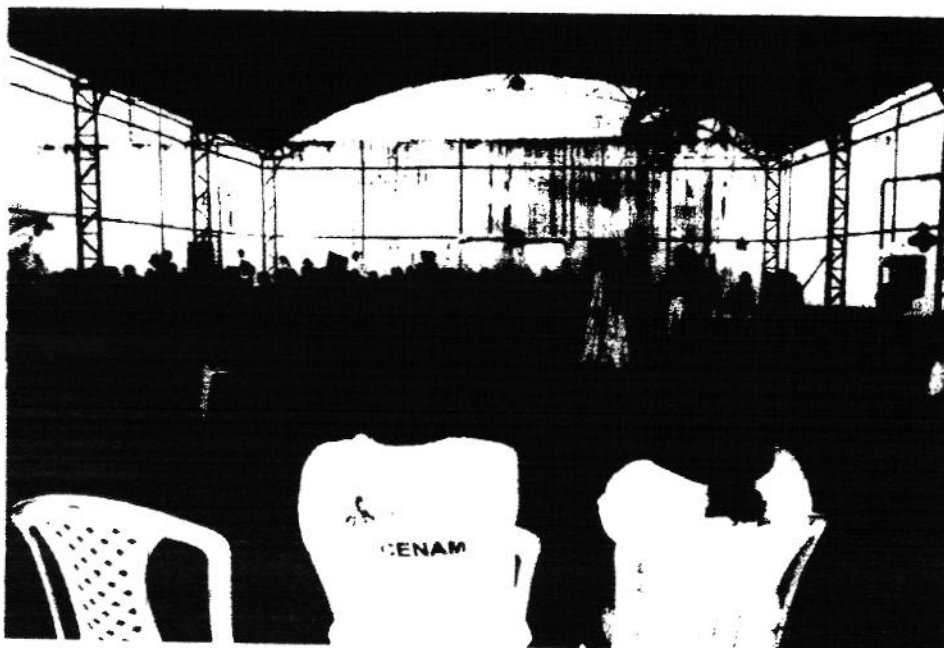


IMPRIMIR

Cotidiano

11/05/2013 14:48:50- Atualizado em 11/05/2013 16:56:09

Fundação Renascer emite nota sobre fuga no Cenam



A diretoria executiva da Fundação Renascer esclarece que no início da manhã deste sábado 11, por volta das 7h15, seis adolescentes em cumprimento de medida

socioeducativa no Centro de Atendimento ao Menor (Cenam) conseguiram evadir da unidade após serrarem as grades da ala 07. Destes, três foram reapreendidos pelos policiais militares da Rádio Patrulha, que foram acionados de imediato.

A diretoria informa ainda que a evasão ocorreu sem confronto entre os adolescentes e os servidores da unidade, não havendo feridos. A situação no Cenam está controlada e o fato será devidamente apurado.

Comemoração do Dia das Mães

Durante essa manhã, dia de visita familiar, estava prevista a comemoração de Dia das Mães dos internos. Por conta do ocorrido, houve um atraso no início da festa, porém ela foi mantida e transcorreu normalmente. Na programação houve café da manhã, sorteio de presentes para as mães, apresentação teatral e mensagem religiosa do grupo de oração da paróquia São José Operário.

Fonte: Fundação Renascer



IMPRIMIR

Seis adolescentes infratores serram grades e fogem do Cenam em Aracaju

Fuga aconteceu no início da manhã deste sábado (11).
Três jovens da Ala 7 já foram recapturados pela polícia

Marina Fontenele



(Foto: Marina Fontenele/G1)

Três adolescentes já foram recapturados

Seis adolescentes que cumprem medida socioeducativa por cometerem ato infracional serraram as grades Ala 7 e conseguiram fugir do Centro de Atendimento ao Menor (Cenam) em Aracaju, Sergipe, por volta das 7h deste sábado (11). No total, a unidade tem 72 internos com idade entre 16 e 21 anos divididos em oito alas.

De acordo com informações da assessoria de comunicação da Fundação Renascer, administradora do Cenam, três jovens já foram recapturados. "Encontramos os três ainda com o uniforme de interno próximo a um posto de combustíveis do Conjunto Castelo Branco, nas imediações do Cenam", detalha o tenente Fábio Lemos, do Batalhão de Choque da Polícia Militar.

"A diretoria informa ainda que a evasão ocorreu sem confronto entre os adolescentes e os servidores da unidade, não havendo feridos. A situação no Cenam está controlada e o fato será devidamente apurado", diz trecho da nota oficial enviada pela Renascer.

Segundo um agente de segurança do Cenam, a fuga aconteceu no momento da troca de turno. "Os internos desceram do primeiro piso onde fica a Ala 7, escalaram o muro e passaram pela parte da cerca de arame farpado que está danificada", relata o agente que pediu para não ser identificado.

Apesar da fuga, a visita familiar e a comemoração do Dia das Mães marcadas para este sábado foram mantidas. "Tudo transcorreu normalmente. Houve café da manhã, sorteio de presentes para as mães dos internos, apresentação teatral e mensagem religiosa do grupo de oração da paróquia São José Operário", informa a Fundação Renascer. A polícia continua em busca dos demais

<http://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2013/05/seis-adolescentes-infratores-serram-grades-e-fogem-do-cenam-em-aracaju.html>

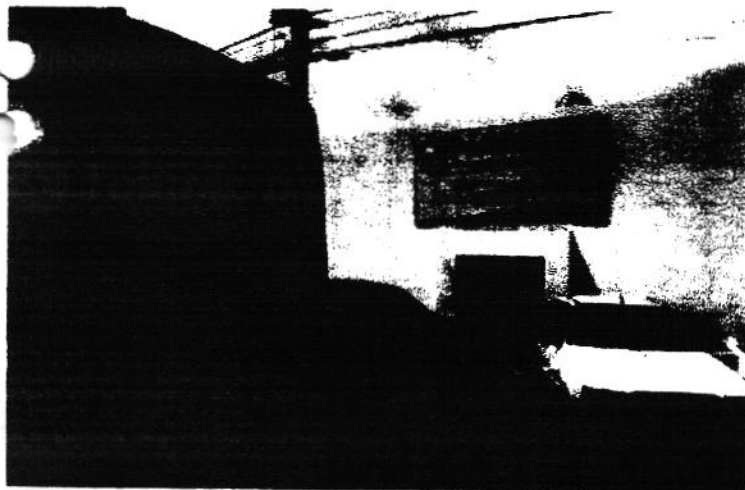




Três adolescentes estão foragidos do Cenam

Publicado em: 11/05/2013 às 09h15

As primeiras horas deste sábado (11) foram de grande movimentação no Centro de Atendimento ao Menor (Cenam), localizado na capital sergipana. As primeiras informações dão conta de que cerca de 10 adolescentes fugiram da unidade.



Um início de rebelião teria sido o facilitador para que os menores de idade aproveitassem para empreender a fuga.

Batalhão de Choque se deslocou para o local e conseguiu recapturar sete dos fugitivos, mas a movimentação ainda é intensa no local em busca dos demais que ainda não foram apreendidos. De acordo com informações, alguns adolescentes estão na parte de cima do local e medidas de contenção já estão sendo empregadas.

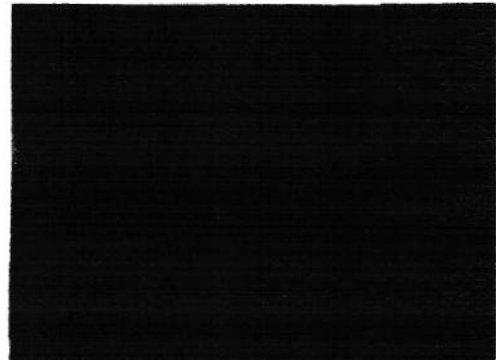
Mais informações em instantes.



Internos conseguem serrar grades e fogem do Cenam

11/05/2013

No início da manhã deste sábado, 11, sete internos do Centro de Atendimento ao Menor (Cenam) tentaram fugir da unidade. Três conseguiram a fuga, e quatro já foram capturados e retornaram ao local. Os internos são provenientes da ala 7, e utilizaram o telhado da Unidade Educativa de Internação Provisória (Usipe) como acesso à rua. Na fuga, grades foram serradas para dar passagem aos internos.



Segundo o assessor de comunicação do Sindicato dos Agentes de Segurança e de Medidas Socioeducativas (Sindasse), Uanderson Conceição, a fuga foi registrada às 7h25. "Entre os 12 internos da ala 7, sete tentaram a fuga, sendo que um foi capturado pelos agentes ainda dentro da unidade. Às 8h40, a Tropa de Choque retornou ao Cenam trazendo mais três fugitivos. A polícia continua a procura dos outros três", afirma.

Pedago da grade foi serrada para criar passagem
(Fotos: Sindasse)

Uanderson salienta que a ala 7 é considerada uma das mais seguras, tendo passado por reformas recentes. A ala abriga os internos de maior periculosidade, e contém uma câmera de vigilância instalada na entrada. "A fuga poderia ter sido evitada se a empresa de monitoramento tivesse avisado aos agentes com antecedência", diz.

O assessor salienta outras razões que levaram à fuga. "A entrada constante de pessoas não identificadas demonstra um regime inseguro, o que possibilita os registros de fuga. A superlotação é outro fator influente, já que a unidade

comporta cerca de 45, e hoje temos 80 internos. A quantidade de agentes na escala não dá conta de suprir essa demanda", expõe.

O taxista Ailton Emanuel é pai de um dos internos capturados pela polícia, e explica que encontrou um grande tumulto ao chegar à Unidade. "Quando eu cheguei para ver meu filho, encontrei a confusão e sabia que ele estava no meio. Ele fez 18 anos aí dentro, e desde os 14 é viciado em crack. Todo mundo sabe que eles tentam fugir por que são mal tratados e espancados. Meu filho redama desde a semana passada que está com a costela doendo por ter sido agredido", denuncia.

Após serrar a grade, internos usaram telhado da Usipe como acesso à rua

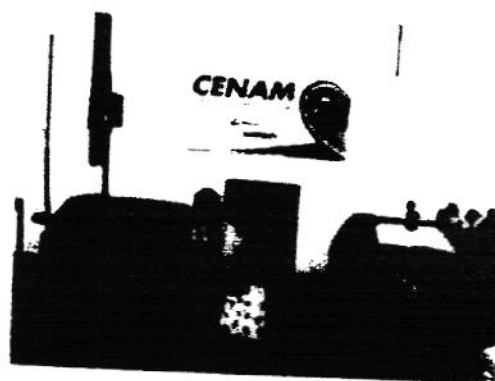
Anderson desmente a acusação. "A estrutura física do Cenam é o grande condicionante das fugas. Periodicamente acontecem os mutirões, onde os internos que já cumpriram seu período são liberados. Mas quando passa algum tempo do mutirão, o local fica lotado e eles ficam impacientes", defende.

Fundação Renascer

Em nota, a Fundação Renascer descreve a ocorrência. Confira na íntegra: "A diretoria executiva da Fundação Renascer esclarece que no início da manhã deste sábado 11, por volta das 7h15, seis adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa no Centro de Atendimento ao Menor (Cenam) conseguiram evadir da unidade após serrarem as grades da ala 07. Destes, 03 foram apreendidos pelos policiais militares da Rádio Patrulha, que foram acionados de imediato.

A diretoria informa ainda que a evasão ocorreu sem confronto entre os adolescentes e os servidores da unidade, não havendo feridos. A situação no Cenam está controlada e o fato será devidamente apurado.

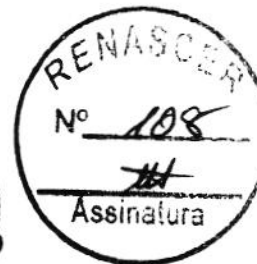
Durante essa manhã, dia de visita familiar, estava prevista a comemoração de Dia das Mães dos internos. Por conta do ocorrido houve um atraso no início da festa, porém ela foi mantida e transcorreu normalmente. Na programação houve café da manhã, sorteio de presentes para as mães, apresentação teatral e mensagem religiosa do grupo de oração da paróquia São José Operário."



Dia de visitas registra grande movimentação de pessoas não identificadas na unidade
(Foto: Portal Infonet)

***A matéria foi alterada às 11h28 para acréscimo de nota da Fundação Renascar**

Por Nayara Arêdes e Aldaci de Souza



Uanderson Conceição: superlotação é motivo de fugas



Correio Urbano

A7

Correio de Sergipe • Aracaju
sexta-feira • 10 de maio de 2013

Usip: agentes temem excesso de rebeliões

Sindicato dos Agentes de Medidas Socioeducativas culpa a superlotação e a falta de processos de ressocialização

Os agentes que atuam na Unidade Socioeducativa de Internação Provisória (Usip), localizada na Zona Oeste de Aracaju, se queixam das constantes badernas promovidas por adolescentes internos no intuito de tentar escapar. No mês passado, no período de quatro dias, houve duas rebeliões.

A categoria atribui o registro destas rebeliões aos mutirões implantados pela 17ª vara que cuida da infância e da juventude, que não deferem a reintegração dos adolescentes infratores à sociedade. A alegação é de que a unidade não consegue comportá-los. No momento, há cerca de 80 internos na Usip.

"Este contingente excede o limite da capacidade, já que a Usip só abriga 46 internos. Inicialmente, há duas alas interdiadas sem nenhum adolescente e outras deterioradas, mas só funcionam plenamente duas alas em um total de oito que a unidade dispõe, embora tenham sido construídas em locais adaptados", explica o vice-presidente do Sindicato dos Agentes de Medidas Socioeducativas, Sidney Guarani.

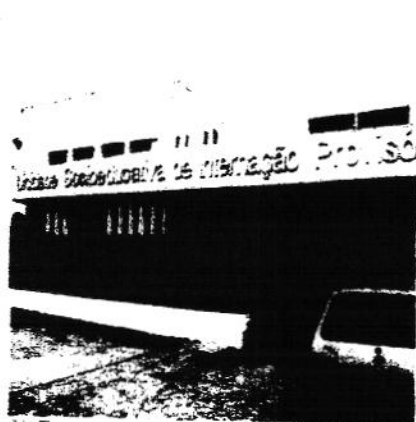
Ainda de acordo com o sin-

dicalista, os adolescentes não são inseridos em processos de ressocialização através de cursos profissionalizantes e outras iniciativas didáticas, além de serem postos em celas superlotadas. Isso geraria tais demonstrações de revolta.

Sidney Guarani descreve a situação do local. "A estrutura da unidade está toda degradada, desencadeando a fragilidade do sistema. Junto às ocorrências de agressões entre os internos, surgem deteriorações, como a destruição da instalação hidráulica do banheiro, portões de ferro quebrados. 90% das celas estão deterioradas. Isso gera um dano enorme ao erário público, já que as despesas para fazer as reformas são altas".

Os profissionais reclamam também das péssimas condições de segurança e do número reduzido de agentes para trabalhar com os internos. "Os materiais que os internos destroem as coisas são usados como armas para nos golpear, inclusive além de barras para tentar fugir", diz o agente socioeducativo Anderson Sáez.

Fundação Renascer
O Governo de Sergipe, através da Fundação Renascer e juntamente com a Secretaria



Agentes enfrentam das péssimas condições de segurança

de Estado da Inclusão, Assistência e do Desenvolvimento Social (Seidrel), está continuamente investindo na melhoria dos serviços prestados aos socioeducandos. Um exemplo disso é que o Governo está construindo um termo de cooperação técnica junto ao Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) visando à contínua qualificação dos serviços prestados nas unidades de medidas socioeducativas. Em parceria com o Governo Federal, tam-

bém realizará a construção de uma nova unidade socioeducativa de internação para adolescentes do sexo masculino durante os próximos 18 meses.

Quanto às depredações ocorridas na Usip, não podemos informar um valor preciso utilizado nas recuperações após as depredações, visto que a Fundação possui um orçamento anual único para todos os unidades que já prevê serviços de manutenção de uma forma geral. Existe, porém, um levantamento mais detalhado em an-

“

Este contingente excede o limite da capacidade na Usip

Sidney Guarani
Vice-presidente do Sindicato

damento para providenciar uma recuperação total com um reforço nas estruturas (paredes e portões) da Usip.

Sobre a rotina dos socioeducandos, os adolescentes têm acesso ao ensino formal através dos programas EJA e Serpipe Alfabetizando. Também são estimulados a participar das provas de supletivos, realizadas semestralmente nas unidades. Eles são acompanhados por assistentes sociais, pedagogos e psicólogos. Além disso, participam de palestras e cursos profissionalizantes, a exemplo de gesso, instalador hidráulico e elétrico, serigrafia, que são realizados em convênio com o SENAI e SENAL. Os adolescentes também participam de atividades esporti-

vas e culturais. Tem acesso a cinco refeições diárias e atendimento à saúde e odontológico em unidade própria da Fundação Renascer, e quando são casos mais graves, na rede de saúde municipal e estadual. As famílias dos socioeducandos também são inseridas no processo de reabilitação e participam de palestras e são acompanhadas pela equipe técnica, psicólogos e assistentes sociais, além de estarem presentes nos dias de visitas regulares.

Polícia Militar

Através do Batalhão de Choque, 40 policiais militares realizaram na última quarta-feira, 08, uma visita na Usip, das 8h às 11h. "A operação foi orientada pelo Comando de Policiamento da Capital para apreender objetos cortantes e armas que seriam usadas para intimidar os agentes. Fizemos uma revista nas alas e todo transcorreu normalmente. Foram retirados somente dois simulacros de armas próprias. A intenção desta ação preventiva é evitar transtornos em um processo de participação para dar mais segurança. Continuamos com cães farejadores para detectar drogas, mas felizmente não houve ocorrência", esclarece o major Bollenberg.



Clipping Jornal do Cidade / Quinta-feira, 09 de maio de 2013 / Opinião B6

CENAM mais uma vez!

Todas as vezes que acontece uma rebelião no Centro de Atendimento ao Menor - CENAM e ou na Unidade Socioeducativa de Internação Provisória - USIP ficamos indignados com o mesmo dos que respondem por essas instituições de medidas socioeducativas ao dizerem que não sabem o motivo que levam esses jovens em conflito com a lei a se rebelarem, mas que vão apurar.

Mas todos nós sabemos, a sociedade civil organizada, os órgãos governamentais de defesa dos direitos das crianças e adolescentes, a mídia que presencia e divulga esses conflitos e principalmente os agentes que muitas vezes dominam as barbáries que acontecem entre muitos.

Será que dormir no chão no cimento frio, estar numa cela com seis internos onde só cabem três, não ter o direito de usar sanitário, ter alimentação de péssima qualidade, sofrer violência física e psicológica, ficar de castigo em solitária e não poder receber visita da família não são motivos suficientes para esses jovens de doze a dezoito anos se rebelarem?

Não teria cargo comissionado que nos fizesse compactuar, defender, dizer inverdades a respeito do que acontece com esses sujeitos de direitos reconhecidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA. Além de não se cumprir a lei, ainda os trata de maneira desumana e finge não saber os motivos que os levam a praticar rebeliões e tentativas de fuga.

Não estamos nos referindo aos técnicos que lá trabalham, pois sabemos que pouco eles podem fazer numa instituição em que os interesses políticos

falam mais alto do que o compromisso profissional. Muitas vezes nessa situação só lhes restam duas opções: jogar a toalha ou adoecer diante da situação de impotência em que se trabalha.

Como disse o professor Rui Pavan (UNICEF) no seu discurso em solenidade na Assembleia Legislativa em 15/04/13 "por mais intencionada e competente que sejam os funcionários públicos nada é possível fazer se não contar com a vontade política dos governantes".

Quando o assunto é jovem em conflito com a lei há sempre uma justificativa não convincente justificando o que não tem justificativa - a inoperância do governo, a ingerência da Secretaria de Estado da Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social - SEIDES, a convivência dos gestores do CENAM e USIP.

A má vontade de não se fazer nada para a recuperação dessa população e os maus tratos só podem resultar nesses embates: jovens em conflito com a lei x agentes, Batalhão de Choque, Rádio Patrulha, Grupamento Tático Aéreo - GTA, etc. O mais curioso é que nesses embates os jovens nunca ficam feridos, apesar dos cassetetes, bomba de efeito moral, tiro de borracha, esses "super jovens" vencem bravamente essa luta desigual. No mês passado, no texto "Jovens Resilientes!..." (JC 06/04/13), externamos nossa admiração pela coragem e força interior desses adolescentes que não se deixam vencer desistindo da luta, desistindo da vida.

Existe uma grande diferença entre uma rebelião de jovens em conflito com a lei e os detentos das delegacias e penitenciárias. Com isso, não queremos

dizer que concordamos com o deplorável sistema carcerário existente e com a manchete: "Presídio: superlotação foi confirmada" (JC 25/04/13), acerca de uma superlotação com 1.100 presos a mais no Complexo Manoel Carvalho Neto - COPEMCAN. O que queremos afirmar é

que as possibilidades de ressocialização e mudança de comportamento de adolescentes são bem maiores do que no adulto. É nessa fase que se dá o seu desenvolvimento físico, psicológico, emocional e social. Por isso acreditamos na eficiência das medidas socioeducativas através da educação, cultura, esporte, arte, e oficinas profissionalizantes.

Mas o que o governo tem feito para a ressocialização desses jovens? Ha projetos para a construção de uma nova unidade socioeducativa (JC 06/02/13). Construir um novo espaço com "segurança máxima" só vai resolver os casos de rebeliões e fugas, pois, sem uma mudança de paradigma, nada vai contribuir para a mudança de comportamento dos jovens em conflito com a lei.

Urge a necessidade de se dar a essa população as condições necessárias para o resgate da sua cidadania, só assim eles ocuparão seu espaço na sociedade como um cidadão consciente de seus direitos e deveres.

Sabemos que é difícil, mas não impossível, só precisamos começar e acreditar. Ainda é tempo para resgatar essas vidas antes que uma lei severa, fria e injusta deposte nossos adolescentes cada vez mais cedo em presídios e delegacias. E temos certeza de que só irão os que tiverem a desventura de ter nascido "menor".



Tropa de Choque da PM faz vistoria na Usip

Policiais militares do Batalhão de Polícia de Choque (BPCChq) realizaram, na manhã de ontem, uma vistoria geral na Unidade Socioeducativa de Internação Provisória (Usip), localizada na avenida Tancredo Neves, no bairro Capucho, anexa ao Centro de Atendimento ao Menor (Cenam). A unidade foi palco de uma sequência de três rebeliões de internos nas últimas semanas, com tentativas de fugas que foram rechaçadas pela própria PM e por agentes socioeducati-

vos da Fundação Renascer.

Foram empregados quarenta policiais do Choque para a consecução da operação de vistoria à unidade, com o intuito de verificar a existência de objetos perfuro cortantes, dentre outras anormalidades, além de aumentar a ação ostensiva, visando dissuadir outros eventuais problemas, enfatizou major Carlos Rolimberg, comandante do BPCChq, que esteve à frente da operação.

A tropa especializada utilizou todos os homens do 3º Grupo

mento Policial e da Companhia de Operação com Cães (3ª CP-Choq) anti, que utilizaram coes farejadores para otimizar as buscas. O comandante do Policiamento Militar da Capital (PMMC), coronel Jackson Nasarmento, esteve presente na ocasião supervisionando as ações policiais. O Batalhão de Choque efetivou a contenção dos internos e vistoriou todas as alas, sendo encontrados dois simulacros de arma imprópria. A operação, segundo a PM, transcorreu normalmente e foi encerrada por volta das 11h.



CLIPPING
CORREIO DE SERGIPE
02/05/2013
Pgs: Capa, B6



CORREIO DE SERGIPE

TUMULTO

Adolescentes internos do Culp
votaram e se rebelaram contra
denunciando a eles. Eles alcan-
çaram o sucesso, de onde pas-
saram a apresentar objetos
contra agentes de medidas
socioprofissionais e PMS.

por... ..



Correio Urbano

DO POLÍCIA

Órgão de Imprensa - Assinatura obrigatória
de todos os jornais e revistas do Brasil

Internos da Usip se rebelam durante tentativa de fuga

Adolescentes danificaram alas e arremessaram objetos contra os Policiais Militares

Em menos de uma semana foram registradas duas rebeliões na Unidade Socioeducativa de Internação Provisória (Usip). O episódio mais recente aconteceu durante a manhã desta terça-feira, dia 30, quando adolescentes em conflito com a lei voltaram a promover tumulto, danificando alas e conseguindo atingir o telhado, de onde passaram a arremessar objetos contra agentes de polícia socioeducativa e Policiais Militares.

Na sexta-feira passada, dia 28, os internos já haviam se rebelado, danificando

o telhado e danificando a parede danificada. Para conter a fúria dos jovens, foram acionadas equipes de Batalhões de Polícia de Rondônia (BPR) e do Choque (BPCho).

Segundo os responsáveis, a rebelião foi motivada por uma discussão entre os adolescentes sobre a situação da unidade, pois em determinado momento houve uma discussão estabelecida uma negociação de fazer qualquer tipo de negociação. Na chegada dos policiais, os internos já estavam sobre o telhado, armados com o que

encontraram para arremessar contra as autoridades.



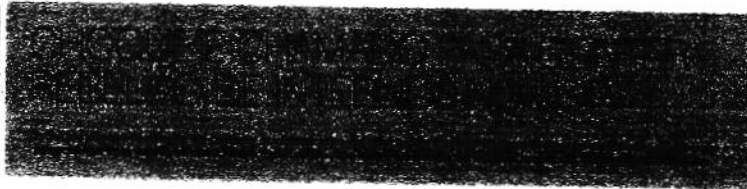
**OS INTERNOS
ESTÃO SEM O
TELHADO DA UNIDADE,
JOGANDO O QUE
ENCONTRAM
CONTRA OS AGENTES**

Não houve muito e a situação foi controlada. De acordo com informações preliminares, o saldo do tumulto foram duas alas danificadas com materiais como colchões e beliches sendo destruídos. Em seguida, os agentes socioeducativos se concentraram em fazer a limpeza da internação para descobrir se houve alguma coisa que poderia ser utilizada para a fuga por parte dos adolescentes. Segundo os militares do Grupamento Tático Apoio (GTA) a situação é grave, segundo os policiais de um primeiro relatório.

CLIPPING
CORREIO DE SERGIPE
27/04/2013
Pgs: Capa e B6



CORREIO DE SERGIPE



Correio Urbano

B6 POLÍCIA

Correio de Sergipe - Edição
Aberta - 27 de abril de 2013



Internos do Usip destroem alas durante rebelião

Após subirem no telhado da unidade, os adolescentes derrubaram portões de três alojamentos e brigaram entre si

Pelo menos três alas da Unidade Socioeducativa de Internação Provisória (Usip) foram destruídas durante uma rebelião de adolescentes no início da tarde de ontem, 26. O tumulto

teria começado após uma inspeção realizada no salão de visitas à administração pelas portas dentro da unidade.

Agentes da Polícia Militar, integrantes da Uaiq e policiais da Companhia de Choque e da Rádio Patrulha, e

operários por não falar com a imprensa. Os presos com o apelido de 'Bosque', a polícia descobriu que os internos do que foi destruído com um agente ferido no episódio. Ele foi encaminhado ao Hospital de Urgência. Os internos permaneceram no

telhado por mais de uma hora, sem serem socorridos. Segundo informações repassadas pela polícia, alguns dos internos foram feridos durante a rebelião. Porém, foram os internos que se feriram e alguns outros que foram a briga entre si.

A situação de violência na Unidade Socioeducativa de Internação Provisória (Usip) é considerada muito grave.

• **Rebelião**
Os internos destruíram as portas de três alas da unidade.

Pela, no Bairro Santa Maria, em São Paulo. O tumulto ocorreu após uma inspeção realizada pela Polícia Militar da Unidade Socioeducativa de Internação Provisória (Usip) no início da tarde de ontem, 26. O tumulto

CLIPPING
CORREIO DE SERGIPE
23/04/2013
Pgs: Capa, A2, A4



RECORREIO DE SERGIPE

FUNDADOR: SÃO ALVINO, 1942-2000

FUGA NO CENAM

Seis adolescentes escaparam do Cenam no último domingo. Eles teriam serrado a grade de acesso a uma das alas, em seguida alcançaram o telhado e pularam num matagal nos fundos da unidade.

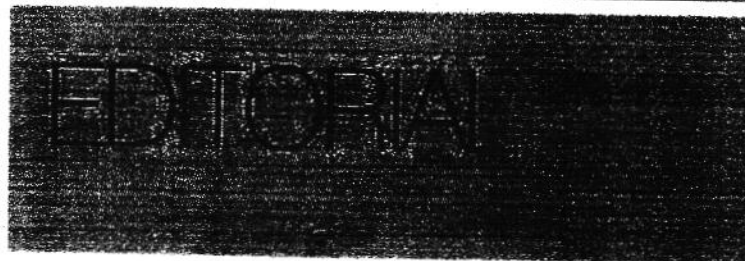
Continuará página A4



Carreio Urbano

A2 OPINIÃO

Cartão de Correio Urbano
Máquina: 05/01/2005



Mais adolescentes escapam do Cenam

Uma bomba relógio já deflagrada. Essa é a melhor maneira para caracterizar o que acontece no Centro de Acolhimento ao Menor, o Cenam. Ociosidade dos adolescentes, falta de elementos de reabilitação e precariedade da estrutura física são algumas das problemáticas da instituição. No último domingo, seis internos fugiram do local, após serrarem as grades de uma sala e conseguirem ter acesso ao telhado, pulando em seguida para o matagal que fica ao lado do Centro. Somente este ano, cerca de 30 internos teriam fugido e não foram recuperados.

De acordo com o Sindicato dos Agentes de Segurança de Medidas Socioeducativas, os agentes não teriam acesso às imagens do circuito interno de segurança e a superlotação do local, que hoje abriga 60 adolescentes, embora a estrutura do Centro tenha sido feita para suportar 45 menores, é o principal motivo para as rebeliões e fugas. Para se ter uma ideia, segundo essa entidade, são dez internos para cada agente.

Fora o problema da falta de investimento na manutenção no Centro, as condições dadas aos menores e o acompanhamento psicológico são precários. Tudo isso foi comprovado na última inspeção do Conselho Nacional de Justiça, no Cenam e na Ustpe. A visita faz parte do Programa Justiça ao Jovem, que objetiva realizar o monitoramento e a fiscalização das unidades de internação de adolescentes em conflito com a lei que cumprem medidas socioeducativas não só em Sergipe, como em todo o país. E no ranking, Aracaju está entre as 10 piores capitais com relação às unidades.

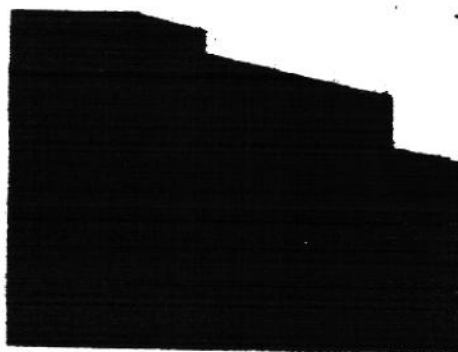


Internos se rebelam, quebram paredes e tentam fugir

25/02/2013

Os adolescentes e crianças internos na Unidade Socioeducativa de Internação Provisória (Usip) protagonizaram um princípio de rebelião, seguido de tentativa de fuga nesta segunda-feira, 25. Promovendo o "bate grade", quebrando paredes e camas, e ainda rasgando lençóis e roupas, os meninos e rapazes das alas 2, 5 e 6 tentaram distrair os agentes para tentar empreender fuga.

De acordo com informações do agente medida socioeducativa, Robson Martins, que presenciou a ação dos internos, e ainda permanece na Usip, graças ao efetivo dos agentes e o apoio de policiais militares, o princípio de rebelião foi contido.



Ação ocorreu na Usip (Fotos: Portal Infonet)

"O maior prejuízo foi material. Eles [os internos] estavam com pedaços de vergalhão e do portão, e argumentavam que a causa da revolta foi a comida ruim. Porém acreditamos que a intenção deles era nos distrair para depois fugirem", comenta Robson, acrescentando que a primeira ala a se manifestar foi a 5, e logo depois os internos da ala 2 quase saíram.

No momento os adolescentes e crianças envolvidos no princípio de rebelião estão aglomerados em uma parte da ala que não foi destruída, e, segundo Robson, todos estão algemados. "Por enquanto a situação está controlada", conclui o agente.

A respeito da ação dentro da unidade, o primeiro secretário do Sindicato dos Assistentes Sociais do Estado de Sergipe (Sindasse), Anselmo Menezes, comenta que a Usip não se diferencia de um presídio e que tudo não passa de um 'faz de conta'.



Anselmo afirma que Usip não se diferencia de prisão

Fundação Renascer

Por meio de nota, a Fundação Renascer esclareceu a movimentação da Usip. Confira na íntegra:

<http://www.infonet.com.br/sysinfonet/publico/share.asp?id=140901&janelaenviar=si...> 25/02/2013



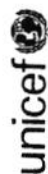
"O tumulto, que teve início por volta das 13h30, foi contornado pela direção da Unidade Socioeducativa de Internação Provisória (Usip), local destinado aos internos provisórios (não-sentenciados pela Justiça). Segundo informações da direção da unidade, os adolescentes das Alas 2 e 6 iniciaram o tumulto alegando atraso na alimentação, coisa que não aconteceu. Prova disso, é que os internos das demais Alas, ou seja, das outras cinco não se manifestaram.

A direção da Usip informou ainda que não houve contato físico com os agentes de medidas socioeducativa e nem com integrantes do quadro funcional do órgão, mas afirma que os adolescentes assistidos pela USIP, causaram danos materiais nas paredes e grades das duas ALAS"

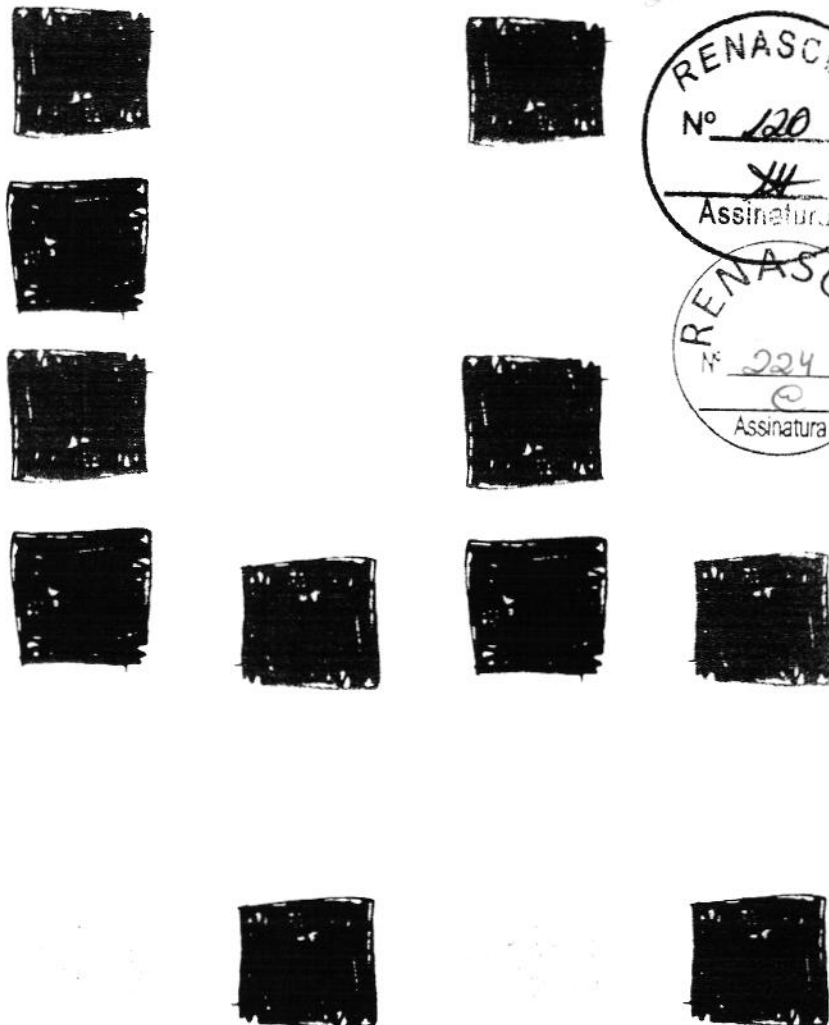
Por Monique Garcez e Aldaci de Souza

Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo

apoio



Secretaria Especial
dos Direitos Humanos



RENASCER
Condição de Vida

Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo
SINASE

Secretaria Especial dos Direitos Humanos

Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente
CONANDA



Presidente da República
Presidente Luiz Inácio Lula da Silva

Secretário Especial dos Direitos Humanos - SEDH
Paulo de Tarso Vannuchi

Secretário Adjunto - SEDH
Rogério Sottili

Subsecretária de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - SPDCA
Carmen Silveira de Oliveira

Presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - CONANDA
José Fernando da Silva

Vice-presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - CONANDA
Amarildo Baesso

2006 - Presidência da República / Secretaria Especial dos Direitos Humanos

1ª Edição- Ano 2006 - Tiragem: xx exemplares

Realização:

Secretaria Especial dos Direitos Humanos
Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - Conanda,
Esplanada dos Ministérios, Bloco I, Anexo II, sala 421 CEP 70064-901 Brasília-DF
Fone: (61) 3225-2327/3429-3525 Fax (61) 3224-8735
Endereço eletrônico: conanda@sedh.gov.br

Distribuição Gratuita

8823s Brasil. Presidência da República. Secretaria Especial dos Direitos Humanos.
Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Sistema Nacional De Atendimento Socioeducativo - SINASE/ Secretaria Especial dos
Direitos Humanos - Brasília-DF. CONANDA, 2006.

100 p.

1. Direito da criança. 2. Direitos humanos. I. Sistema Nacional de Aten-
dimento Socioeducativo. I. Conselho Nacional dos Direitos da Criança e
do Adolescente- CONANDA.

CDD 342.16443

Ficha elaborada pela Biblioteca do Ministério da Justiça



Coordenação Geral
Subsecretaria de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - SPDC/SEDH
Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - CONANDA

Coordenação técnica
Paulo Marques - SEDH/SPDCA
Edna Lúcia Gomes de Souza - SEDH/SPDCA
José Fernando da Silva - CONANDA
Cláudio Augusto Vieira da Silva - CONANDA

Sistematização geral
Andréa Márcia Santiago Lohmeyer Fuchs - UNICEF

Equipe técnica de texto
Ana Cláudia da Silva - SEDH/SPDCA
Andréa Márcia Santiago Lohmeyer Fuchs - consultora UNICEF
Edna Lúcia Gomes de Souza - SEDH/SPDCA
Juliana Garcia Peres Murad - SEDH/SPDCA
Lais Costa - Consultora
Marcelo Nastari - Consultor
Maria Ângela Leal Rudge - Consultora
Rafael Setubal Arantes - SEDH/SPDCA

Apoio institucional
Fundo das Nações Unidas para a Infância - UNICEF
Instituto Latino Americano das Nações Unidas para Prevenção do Delito e Tratamento do Delinquente - ILANUD

Associação Brasileira de Magistrados e Promotores da Infância e Juventude - ABMP
Fórum Nacional de Organizações Governamentais de Atendimento à Criança e ao Adolescente - Fonacriad

Colaboradores

Ministério da Cultura, Ministério da Educação, Ministério da Previdência Social, Ministério da Saúde, Ministério do Desenvolvimento Social/Secretaria Nacional de Assistência Social, Ministério do Esporte, Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, Secretaria Especial para Políticas de Promoção da Igualdade Racial - SEPPIR, Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP, Coordenadoria Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência - CORDE/SEDH, Comissão de Políticas Públicas/Medidas Socioeducativas do CONANDA, Antônio Raimundo V. Santos - arquiteto da FUNDAC/BA, Irani do Carmo Silva - Fundação da Criança e do Adolescente (FUNCAPPE), Jane Melo Aguiar - arquiteta do DEOP/IMG, Magda Heloisa Costa Sarmento - Secretaria de Estado de Defesa Social de Minas Gerais, Margaret Aparecida Amorim - Instituto Félix Guatari, Miriam Assumpção e Lima - Instituto Pauline Reichstul, Silvana Gallina - Instituto Socioeducativo do Espírito Santo, Suzann Flávia Cordeiro de Lima - arquiteta/AL, Eliana Cristina Taveira Crisostomo-pedagoga/DF, Gláucia Barros - Frente de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente - MG, Maria Stela Santos Graciani - Pedagoga - PUC/SP

Comissão de Políticas Públicas/Medidas Socioeducativas do CONANDA

Aida Elizabeth Boheler Iglesias Azevedo - SBP
Antonio Pereira da Silva Filho - CGT
Beatriz Hobold - Pastoral da Criança
Carmen Silveira de Oliveira - SEDH/SPDCA
Cláudio Augusto Vieira da Silva - Fundação Fé e Alegria
Cristina de Fátima Guimarães - SEPPIR
Deuzineia da Silva Lopes - MTE
José Eduardo Andrade - MDS
Luís Fernando Lara Resende - MP
Maria Isabel da Silva - CUT
Maria Julia Rosa Chaves Deptulski - MNMMR
Miriam Maria José dos Santos - Salesianos
Theresa de Lamare Franco Netto - MS

CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - Conanda

REPRESENTANTES GOVERNAMENTAIS

Casa Civil da Presidência da República
Titular: Ivanildo Tajra Franzosi; Suplente: Mariana Bandeira de Mello
Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS
Titular: Osvaldo Russo Azevedo; Suplente: José Eduardo Andrade
Ministério da Cultura - MinC
Titular: Ricardo Anair Barbosa de Lima; Suplente: Napoleão Alvarenga
Ministério da Educação - MEC
Titular: Sandra Denise Pagel; Suplente: Roseana Pereira Mendes
Ministério do Esporte - ME
Titular: Ricardo Nascimento de Avellar Fonseca; Suplente: Luciana Homich de Cecco
Ministério da Fazenda - MF
Titular: Rogério Baptista Teixeira Fernandes; Suplente: Sérgio Ricardo de Brito Gadelha
Ministério da Previdência Social - MPS
Titular: Eduardo Basso; Suplente: Benedito Adalberto Brunca

Ministério da Saúde - MS
Titular: Thereza De Lamare Franco Netto; Suplente: Ana Cecília Sucupira

Ministério das Relações Exteriores
Titular: Márcia Maria Adorno Cavalcanti Ramos; Suplente: Andréa Giovannetti

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MP
Titular: Luís Fernando de Lara Resende; Suplente: Lusení Maria Cordeiro de Aquino

Ministério do Trabalho e Emprego - TEM
Titular: Leonardo Soares de Oliveira; Suplente: Deuzineia da Silva Lopes

Ministério da Justiça - MJ
Titular: José Eduardo Elias Romão; Suplente: Júlia Galiza de Oliveira

Secretaria Especial dos Direitos Humanos - SEDH
Titular: Amarildo Baesso; Suplente: Carmen Silveira de Oliveira

Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial - SEPPIR
Titular: Cristina de Fátima Guimarães; Suplente: Denise Antônia de Paula Pacheco

REPRESENTANTES NÃO-GOVERNAMENTAIS

Titulares

Pastoral da Criança - Representante: Beatriz Hobold

Conféncia Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB - Representante: Maria das Graças Fonseca Cruz

Ordem dos Advogados do Brasil - OAB (Conselho Federal) - Representante: Marta Maria Tavares

Inspetoria São João Bosco - Salesianos - Representante: Miriam Maria José dos Santos

União Brasileira de Educação e Ensino - UBEE - Representante: Fábio Feitosa da Silva

Conselho Federal de Serviço Social - CFESS - Representante: Elizabete Borgiani



Movimento Nacional dos Direitos Humanos - MNDH - Representante: Josiane Sanches de Oliveira Gamba Silva	
Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais - ABONG - Representante: José Fernando da Silva	
Associação de Apoio à Criança e ao Adolescente - AMENCAR - Representante: Lodi Uptmoor Pauly	
Associação Nacional dos Centros de Defesa da Criança e do Adolescente - ANCED - Representante: Patricia Kelly Campos de Sousa	
Confederação Geral dos Trabalhadores - CGT - Representante: Antônio Pereira da Silva Filho	
Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança - ABRINQ - Representante: Helder Delena	
Fundação Fe e Alegria do Brasil - Representante: Cláudio Augusto Vieira da Silva	
Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua - MNMMR - Representante: Maria Júlia Rosa Chaves	
Deputado	
Suplentes	
Central Única dos Trabalhadores - CUT - Representante: Maria Izabel da Silva	
Associação Brasileira de Magistrados e Promotores da Justiça da Infância e da Juventude - ABMP - Representante: Simone Mariano da Rocha	
Sociedade Brasileira de Pediatria - Representante: Alda Elizabeth Boehler Iglesias Azevedo	
Instituto Brasileiro de Inovações em Saúde Social - IBISS - Representante: Tiana Sento-Sé	
Aldeias Infantis SOS do Brasil - Representante: Luísa Teresa Dias Marinho	
Associação Brasileira Multiprofissional de Proteção à Infância e Adolescência - ABRAPIA - Representante: Vânia Izzy de Abreu	
Associação da Igreja Metodista - Representante: Fábio Teixeira Alves	
Federação Brasileira das Associações Cristãs de Moços - Representante: José Ricardo Calza Caporal	
Fundo Cristão para Crianças - Representante: Gerson Pacheco	
Centro de Referência, Estudos e Ações sobre Crianças e Adolescentes - CECRIA - Representante: Karina Aparecida Figueiredo	
Conselho Federal de Psicologia - CFP - Representante: Maria Luíza Moura Oliveira	
Visão Mundial - Representante: Maria Carolina da Silva	
Federação Nacional das APAE's - Representante: Marilene Pedrosa Leite	
Assembleia Espiritual Nacional dos Bahá'ís do Brasil - Representante: Feriál Sami	

Sumário

Lista de Siglas	10
Lista de tabelas	10
Apresentação	13
Introdução	15
Marco Situacional	17
Conceito e integração das políticas públicas	22
Princípios e marco legal do Sistema de Atendimento Socioeducativo	25
Organização do SINASE	32
Gestão dos Programas	40
Parâmetros de Gestão Pedagógica no Atendimento Socioeducativo	46
Parâmetros Arquitetônicos para Unidades de Atendimento Socioeducativo	67
Gestão do Sistema e Financiamento	
Monitoramento e Avaliação	
Bibliografia	

Anexo

Detalhamento técnico das normas, definições e etapas para elaboração e desenvolvimento de projetos arquitetônicos e complementares das Unidades de atendimento socioeducativo de internação e internação provisória



Lista de Siglas

ABMP - Associação Brasileira de Magistrados e Promotores da Infância e Juventude
 ABONG - Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais
 ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas
 ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária
 ART - Anotação de Responsabilidade Técnica
 BT - Baixa Tensão
 CEDCA - Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente
 CIB - Comissão Intersetorial Bipartite
 CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
 CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
 CONANDA - Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente
 CPB - Código Penal Brasileiro
 CREA - Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura
 DEOP - Departamento de Obras Públicas
 DST - Doença Sexualmente Transmissível
 ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente
 FAT - Fundo de Amparo ao Trabalhador
 FONACRIAD - Fórum Nacional de Organizações Governamentais de Atendimento à Criança e ao Adolescente
 FUNDAC - Fundação Estadual da Criança e do Adolescente de Pernambuco
 GGU - Gabinete de Gestão Unificada
 GLP - Gás Liquefeito de Petróleo
 GPS - Global Positioning System (Sistema de Posicionamento Global)
 IES - Instituição de Ensino Superior
 INFOINFRA - Controle Informacional do Adolescente em Conflito com a Lei
 LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias
 LOS - Lei Orgânica da Saúde
 LP - Linha Privada
 MPS - Ministério da Previdência Social
 MS - Ministério da Saúde
 NOB - Norma Operacional Básica

OMS - Organização Mundial da Saúde
 ONG - Organização Não-Governamental
 ONU - Organização das Nações Unidas
 PGDCA - Política de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente
 PIA - Plano Individual de Atendimento
 PPA - Plano Plurianual
 PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
 PSF - Programa Saúde da Família
 QF - Quadro de Força
 QL - Quadro de Luz
 SEDH - Secretaria Especial dos Direitos Humanos
 SIPIA - Sistema de Informação para Infância e Adolescência
 SGD - Sistema de Garantia de Direitos
 SPDA - Sistema de Proteção de Descargas Atmosféricas
 SPDC - Subsecretaria de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente
 SPM - Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres
 SUS - Sistema Único de Saúde
 TCU - Tribunal de Contas da União
 UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
 UNICEF - Fundo das Nações Unidas para a Infância

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Adolescentes segundo o sistema socioeducativo e a população total de adolescentes de 12 a 18 anos, por Região (pág. 19)
 Tabela 2 - Número de Unidades de atendimento socioeducativo de integração e liberdade por Região (pág. 20)
 Tabela 3 - Número de adolescentes no Sistema Socioeducativo de atendimento, capacidade (pág. 20)



Apresentação

Im comemoração aos 16 anos da publicação do Estatuto da Criança e do Adolescente, a Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República e o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente apresentam o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo - SINASE, fruto de uma construção coletiva que envolveu nos últimos anos diversas áreas de governo, representantes de entidades e especialistas na área, além de uma série de debates protagonizados por operadores do Sistema de Garantia de Direitos em encontros regionais que cobriram todo o País.

O processo democrático e estratégico de construção do SINASE concentrou-se especialmente num tema que tem mobilizado a opinião pública, a mídia e diversos segmentos da sociedade brasileira: o que deve ser feito no enfrentamento de situações de violência que envolvem adolescentes enquanto autores de ato infracional ou vítimas de violação de direitos no cumprimento de medidas socioeducativas. Por sua natureza reconhecidamente complexa e desafiadora, além da tamanha polêmica que o envolve, nada melhor do que um exame cuidadoso das alternativas necessárias para a abordagem de tal tema sob distintas perspectivas, tal como feito de forma tão competente na formulação da proposta que ora se apresenta.

Por outro lado, a necessidade de intensa articulação dos distintos níveis de governo e da corresponsabilidade da família, da sociedade e do Estado demanda a construção de um amplo pacto social em torno dessa coisa pública denominada SINASE.

A Constituição Federal de 1988, certamente, é a que mais se aproxima da definição clássica de República - *res publica*: coisa pública, o que é pertencente à comunidade. Essa compreensão respalda-se em diversos dispositivos da nossa Magna Carta que preceituam a soberania popular pelo voto e a participação da população na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis.

Como se pode facilmente inferir, o Estatuto da Criança e do Adolescente, instituído menos de 02 anos após o advento da nossa vigente Lei Maior, foi impregnado por esta opção constitucionali vide, por exemplo, o processo de composição paritária dos Conselhos de Direitos, assim como a eleição para representação da sociedade nestes Conselhos, que são espaços de natureza deliberativa, e também quanto àqueles que têm a nobre, difícil e estratégica missão de fiscalizar a aplicação da rotina da Proteção Integral: os Conselhos Tutelares.

O Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - Conanda, responsável por deliberar sobre a política de atenção à infância e à adolescência, pautado sempre no princípio da democracia participativa, tem buscado cumprir seu papel normatizador e articulador, ampliando os debates e sua agenda para envolver efetiva e diretamente os demais atores do Sistema de Garantia de Direitos.

Tendo como premissa básica a necessidade de se constituir parâmetros mais objetivos e procedimentos mais justos que evitem ou limitem a discricionariedade, o SINASE registra a diretriz do Estatuto sobre a natureza pedagógica da medida socioeducativa. Para tanto, este sistema tem como

